



ESTADO DO PARANÁ  
PODER LEGISLATIVO  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL**  
**CNPJ. 01.517.961/0001-30**

Email: [camara@cmcruzeirodosul.pr.gov.br](mailto:camara@cmcruzeirodosul.pr.gov.br) site: [www.cmcruzeirodosul.pr.gov.br](http://www.cmcruzeirodosul.pr.gov.br)

**1054ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL – ESTADO DO PARANÁ,  
REALIZADA EM 06 DE NOVEMBRO DE 2023.**

Aos 06 (seis) dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, precisamente às 20h15m (vinte horas e quinze minutos), reuniram-se na Sala de Sessões Vereador Celito Rasvailer da Câmara Municipal de Cruzeiro do Sul, em caráter ordinário, os nobres vereadores cruzeirenses. Feita a chamada constatou-se a presença dos vereadores: Milton Aparecido Andrade da Fonseca, Sônia Aparecida Senra, Demilson Alves da Silva, Deosdete de Jesus Neves, Valdecir Raimundo, Erisvaldo Alves dos Santos, Celso Alves de Figueiredo, Silvana Aparecida Dutra Viana e Milton Monteiro. Dado o número legal, de acordo com a conformidade da lei, o Senhor Presidente, Vereador Milton Aparecido Andrade da Fonseca, declarou, em nome de Deus, aberta a sessão e respectivos trabalhos do dia. Em seguida, solicitou aos pares a votação da Ata da Sessão anterior, cuja cópia fora distribuída anteriormente aos pares, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade. Solicitou a primeira secretária, vereadora Silvana Aparecida Dutra Viana, que procedesse a leitura das correspondências, as quais constavam: Boletim Informativo FAEP (Federação da Agricultura do Estado do Paraná); Revista Radis; Revista Paraná Cooperativo; convite do Departamento de Esportes para a abertura da Copa Municipal de Futebol Suíço. Na ordem do dia constava: **Ofício nº 1015/2023 do TCE-PR** dando ciência da emissão de parecer prévio proferido por este tribunal nas contas do Poder Executivo do município de Cruzeiro do Sul, exercício financeiro de 2020, do então prefeito Ademir Mulon. Dando início aos trabalhos, o senhor presidente pediu para que as comissões da Casa se reunissem e deliberassem a respeito das contas do ex-prefeito Ademir Mulon, do ano de 2020, pois havia prazo para isso. E hoje recebiam a diretora do Departamento Municipal de Saúde, senhora Mônica Andrade da Fonseca Figueiredo, e a chefe da Vigilância Sanitária Municipal, senhorita Mônica Chaves Françoso, para explicarem acerca de requerimentos emanados por essa Casa de Leis, como a dita *infestação de ratos*. Mas, antes de passar a palavra para ambas as diretoras, o senhor presidente disse que o município recebera recursos da ordem de dois milhões e oitocentos mil reais da parte do ex-deputado Enio Verri, e agora diretor da ITAIPU BINACIONAL. E assim pedia maiores esclarecimentos aos vereadores da base do Partido dos Trabalhadores. O vereador Celso Alves de Figueiredo disse que recebeu informações de assessor do deputado Enio Verri sobre esses recursos, mas não eram recursos livres. Essa verba agora enviada foi permitido graças a ida do vereador Celso Alves de Figueiredo e do vereador Valdecir Raimundo a Foz do Iguaçu e tais recursos seriam mais céleres na sua destinação ao município. O vereador comentou a respeito do convite do Departamento de Esportes e Cultura sobre a Copa Municipal de futebol suíço a qual começaria às 20 horas de hoje, mesmo horário da sessão da Câmara. Então porque o convite? Os vereadores não poderiam ir, que tivessem mudado então o dia de abertura do Copa. O senhor presidente disse que comunicaria ao diretor de esportes sobre a fala do vereador Celso Alves de Figueiredo, mas dos jogos era algo inerente ao departamento de Esportes. O senhor presidente também expôs que a vereadora Silvana Aparecida Dutra Viana disse que estaria em ensaio da Fanfarra hoje e não poderia vir a sessão, porém o senhor presidente explicou a ela que haveria oitiva da diretora Municipal de Saúde e da chefe de Vigilância Sanitária Municipal e que a vereadora em si era uma das pessoas que tinham pedido respostas aos departamentos citados. O vereador Valdecir Raimundo perguntou sobre a programação da construção de sextavado na zona rural. O senhor presidente explicou que não haveria mais tal construção. O pessoal da Itaipu veio e não liberou, fariam apenas uma readequação das estradas. O vereador Valdecir Raimundo falou que a convocação das diretoras de saúde e de vigilância sanitária foram feitas quando ele estava Presidente em exercício em sessão passada, mas que não era uma convocação para constranger ninguém e sim para sanar as dúvidas dos vereadores. Os vereadores em si recebiam muitas críticas do munícipes que os escrachavam. O senhor presidente disse que não se importava que cidadão o criticasse. Esse cidadão não conhecia as atribuições dos vereadores que estavam trabalhando em prol do município e não em campanha política durante o mandato. O poder Legislativo era o mais importante do Brasil. Nesse momento, o senhor presidente, vereador Milton Aparecido Andrade da Fonseca, passou a palavra para a diretora Municipal de

Rua Ver. João Lemes da Silva, 485, CENTRO - 87.650-000 – Cruzeiro do Sul – PR- Fone (44) 3465-1130

Email: [camara@cmcruzeirodosul.pr.gov.br](mailto:camara@cmcruzeirodosul.pr.gov.br) site: [www.cmcruzeirodosul.pr.gov.br](http://www.cmcruzeirodosul.pr.gov.br)





ESTADO DO PARANÁ  
PODER LEGISLATIVO

**CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL**  
**CNPJ. 01.517.961/0001-30**

Email: [camara@cmcruzeirodosul.pr.gov.br](mailto:camara@cmcruzeirodosul.pr.gov.br) site: [www.cmcruzeirodosul.pr.gov.br](http://www.cmcruzeirodosul.pr.gov.br)

Saúde, senhora Mônica Andreia Andrade da Fonseca Figueiredo, e para a chefe da Vigilância Sanitária Municipal, senhorita Mônica Chaves Françoso. A senhora diretora do Departamento de Saúde, Mônica Fonseca, fez cópia de documento para cada vereador, onde foi colocado os fatos cobrados por eles sobre o Conjunto Primavera com sua possível infestação de ratos. A Diretora disse que não houve pedido de município para que fosse verificado no local a manifestação, mas como houve o pedido dos vereadores a diretora pediu para a vigilância sanitária que fizesse levantamento do fato. Foi passado para os agentes comunitários que fizessem pesquisa em todas as casas pelas quais estavam passando e não foi falado por nenhum morador de tal infestação de ratazanas. A diretora de saúde disse que no limite da cidade com a zona rural certamente poderiam ter mais ratos, mas não infestação como diziam. Foi comunicada a 14ª Regional de Saúde de Paranaíba e essa respondeu que pelas fotos tiradas das ditas ratazanas, estas não eram realmente assim chamadas ratazanas e sim ratos comuns. A senhorita Mônica Françoso fez visitas e encontrou alguns focos de rato que foram passados para a ADAPAR, pois eram na zona rural. E que ela indicou ao proprietário que fizesse limpeza do quintal. Mas não havia infestação. Entretanto, ficavam de alerta. Também disse que comunicou o Departamento de Agricultura Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural para que esse ficasse de prontidão, pois ele seria o responsável pela zona rural. Ela explicou que a vigilância sanitária era comunicada quando haviam doenças, o que não era o caso. O vereador Demilson Alves da Silva fez aparte e explicou que como vereadores tentavam agir com celeridade sobre fatos cobrados por municípios. Sendo assim deveriam evitar toda essa confusão tendo uma comunicação melhor com aqueles que eram diretores de departamentos e também com o prefeito. Que viessem essas respostas dos ofícios requeridos pelos vereadores. E ainda bem que não havia a infestação. O vereador Deosdete de Jesus Neves fez aparte e relatou que matou ratazana na casa da sua filha, mas lá era limite com a zona rural. E o mesmo ocorreu no Jardim Primavera o qual tinha muitas datas vazias e era no entorno da zona rural. A senhorita Mônica Chaves Françoso relatou o fato para a 14ª Regional de Saúde onde foi tratado com termo circunstancial e que o rato, com foto repassada para o pessoal da Regional não era ratazana e sim rato comum do sítio. O senhor presidente disse que a maioria dos fatos trazidos por vereadores em sessão era coisa deles irem aos departamentos e conversarem com seus diretores para terem a noção real do que estava ocorrendo. Para só depois os vereadores trazerem a essa Câmara. Já houve caso no passado de vereador comprar a fala de certo cidadão e no dia seguinte quando o presidente levantava o fato com os diretores não era nada aquilo ocorrido. E hoje em dia essas falas iam muitas vezes para o Facebook, redes sociais. O senhor presidente relatou que ninguém via ou falava das obras conquistadas pelos município em redes sociais. Como coisas benéficas a todos os cidadãos cruzeirenses, por exemplo, o asfalto da Vila Rural, barracão industrial, o campão sendo reformado etc. Ninguém falava do bom atendimento na saúde, que era o carro-chefe do município, que levava pacientes a todas as grandes cidades, de grandes centros de saúde do Brasil como Barretos, Curitiba. Não falavam da pá carregadeira recém adquirida. E o município cumpria aquilo sancionado, autorizado na Câmara. Foram liberados dois milhões e oitocentos mil reais aprovados para revitalização do Parque dos Pioneiros, da rodoviária e do cemitério municipal. O vereador Celso Alves de Figueiredo fez aparte e quanto a revitalização da rodoviária recebeu críticas de alguns municípios do porquê dessa revitalização, de uma rodoviária que não passava mais ônibus. O vereador então pediu que nessa revitalização da rodoviária, colocassem alguns estabelecimentos comerciais ali, como um pequeno centro comercial. O vereador comentou a respeito da fala da chefe da Vigilância Sanitária a qual disse que foi verificado os fatos. O vereador constatou que houve muita conversa falsa a respeito desse assunto de infestação de ratazanas. Que a municipalidade divulgasse os documentos trazidos a Câmara para explicar que de fato não aconteceu essa infestação. A cultura do povo cruzeirense era só ver o lado negativo. O vereador disse que algumas pessoas do seu partido criticavam ele por não fazer críticas ao atual prefeito. O vereador disse que criticava o prefeito anterior por ele não ter pago os aportes do Fundo Previdenciário, porém o prefeito atual, Marcos César Sugigan, vinha honrando os compromissos junto ao Fundo Municipal de Previdência. Então, a questão era a gestão, a forma de conduzir as políticas públicas do município. O vereador relatou que já houve acidente com motoristas levando pacientes a Curitiba pois tratavam de carros pequeno porte. O departamento de saúde deveria ter carros bons de grande porte para o transporte dos

Rua Ver. João Lemes da Silva, 485, CENTRO - 87.650-000 - Cruzeiro do Sul - PR - Fone (44) 3465-1130

Email: [camara@cmcruzeirodosul.pr.gov.br](mailto:camara@cmcruzeirodosul.pr.gov.br) site: [www.cmcruzeirodosul.pr.gov.br](http://www.cmcruzeirodosul.pr.gov.br)





ESTADO DO PARANÁ  
PODER LEGISLATIVO  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL**  
**CNPJ. 01.517.961/0001-30**

Email: [camara@cmcruzeirosul.pr.gov.br](mailto:camara@cmcruzeirosul.pr.gov.br) site: [www.cmcruzeirosul.pr.gov.br](http://www.cmcruzeirosul.pr.gov.br)

pacientes com mais comodidade e conforto. E o vereador disse que muitas propostas por ele feitas ao prefeito atendiam. No caso de hoje feita essa oitiva com a diretora Municipal de Saúde e a chefe da Vigilância Sanitária, deveriam fazer um vídeo e colocar nas redes sociais para a população saber daquilo aqui tratado. O senhor presidente então pediu para que a senhora diretora do Departamento de Saúde, Mônica Andreia Andrade da Fonseca Figueiredo, fizesse divulgação pelo site da prefeitura. Quanto aos aportes o vereador Celso Alves Figueiredo não devia falar do prefeito Ademir Mulon, pois todos os prefeitos que passaram pelo município fizeram contas, dívidas com o Fundo Municipal Previdenciário. Hoje, felizmente o prefeito Marcos César Sugigan fazia o pagamento em dia. O vereador Celso Alves de Figueiredo fez aparte e perguntou o porquê então do prefeito Ademir Mulon não ter pago o que dizia ao Fundo, como os aportes. O vereador Valdecir Raimundo fez aparte e disse que existia mais pontos positivos da situação do Departamento de Saúde do que negativos. Quando havia uma pequena falha faziam um furacão. Deveriam falar também dos benefícios e conquistas feitas pelo departamento como também de toda a municipalidade. Parabenizou a vinda da secretária de saúde e da chefe da vigilância sanitária para divulgarem o fato de forma simples e clara daquilo levantado aqui pelos vereadores. O vereador Deosdete de Jesus Neves fez aparte e falou dos escorpiões do cemitério. Sabia que lá era local de realmente encontrarem muitos escorpiões. A senhorita Mônica Chaves França disse que iria fazer uma busca ativa à noite, hora em que os escorpiões saíam. Esse ano estava atípico, com muito calor e realmente os escorpiões saíam. O vereador Deosdete de Jesus Neves disse que o Regente, veneno usado para matar formigas poderia matar escorpião. A senhorita Mônica Chaves França atestou que nenhum veneno matava o escorpião e sim o espantava. A orientação para os municípios era para que cobrassem a limpeza dos quintais. A vereadora Sônia Aparecida Senra disse que algumas pessoas faziam fofocas sobre fatos como esse da infestação dos ratos e ninguém comentava que somente a farmacinha da UBS fazia mais de 28 mil atendimentos no mês. Que levassem então ao prefeito esses problemas corriqueiros e os resolvessem sem vir aqui a câmara. A vereadora disse que sempre foi bem atendida pelo prefeito, pelos diretores e tínhamos obras e serviços como de saúde bem feitos. O senhor presidente, Vereador Milton Aparecido Andrade da Fonseca, disse que não vendia ilusão e tudo que passava pelo município antes era aprovado na Câmara. As reuniões ordinárias na segunda-feira eram as menos importantes dos trabalhos de um vereador. Havia outras distribuições. E certas questões deveriam ser levadas primeiramente com os diretores das pastas municipais. Senão o prefeito não poderia agir em outras frentes. Houve fala de cidadã com chacota sobre o Departamento de Saúde e a sua condução pela municipalidade. O vereador Erisvaldo Alves dos Santos fez aparte e relatou que o escorpião realmente não morria com veneno. O vereador perguntou a senhorita Mônica Chaves França se ela era motorista ou o quê? A senhorita Mônica Chaves França disse que ela era chefe da Vigilância Sanitária e precisava fazer o seu trabalho, com diversas vistorias com carro, pois senão não haveria tempo hábil de cumprir todas as tarefas. A vereadora Sônia Aparecida Serra perguntou a diretora de saúde sobre os curativos que deveriam ser feitos em algumas pessoas. A diretora de saúde relatou que tínhamos seis pessoas com feridas graves e as técnicas de enfermagem Elena Gusman e Edileuza Neves ficaram 15 dias afastadas, por vários problemas e nesse meio tempo foram orientadas as pessoas que elas procurassem a UBS ou Hospital para fazerem os curativos e todo o material, como gases, pomada etc eram fornecidos pelo Departamento de Saúde. O vereador Celso Alves de Figueiredo perguntou sobre o atendimento à noite na UBS Prefeito João Esteves Parra. A diretora de saúde municipal senhora Mônica Andreia Andrade da Fonseca Figueiredo explicou que nas campanhas, eles faziam consulta à noite para o pessoal que trabalhava durante o dia. A vereadora Silvana Aparecida Dutra Viana agradeceu o retorno do pessoal da saúde e disse que trouxe a questão dos ratos à Câmara realmente. E houve muita cobrança de uma certa munícipe quanto a essa infestação, mas que a chefe de vigilância sanitária, a senhorita Mônica França, sempre a atendeu. A vereadora também falou de duas casas abandonadas que estava cobrando há tempos. A vereadora disse que coisa negativa davam IBOPE, e ela e as demais pessoas interessadas queriam apenas uma explicação e que publicasse os números de atendimento que a Saúde fazia no site da prefeitura. A vereadora também perguntou para a diretora de saúde se havia algum preparo para colher o PSA, exame relativo ao câncer de próstata. A Senhora Diretora não soube explicar. Em outro assunto o vereador Milton Monteiro disse que

Rua Ver. João Lemes da Silva, 485, CENTRO - 87.650-000 – Cruzeiro do Sul – PR- Fone (44) 3465-1130

Email: [camara@cmcruzeirosul.pr.gov.br](mailto:camara@cmcruzeirosul.pr.gov.br) site: [www.cmcruzeirosul.pr.gov.br](http://www.cmcruzeirosul.pr.gov.br)



ESTADO DO PARANÁ  
PODER LEGISLATIVO  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL**  
**CNPJ. 01.517.961/0001-30**

Email: [camara@cmcruzeirodosul.pr.gov.br](mailto:camara@cmcruzeirodosul.pr.gov.br) site: [www.cmcruzeirodosul.pr.gov.br](http://www.cmcruzeirodosul.pr.gov.br)

sobre a reciclagem tinham algumas pessoas pedindo bags para ele. O vereador falou para essas pessoas que os bags dele era para cargas de uma tonelada e especificamente para coletar mandioca. O senhor presidente disse que estavam fazendo licitação sobre os bags e tudo agora era mais moroso, pois era pregão eletrônico. Tínhamos na câmara a questão do som e as licitações agora eram feitas por pessoal específico da prefeitura. Estaria formulando nova comissão com funcionário de administração, não só da câmara. O vereador Valdecir Raimundo perguntou de pessoas que precisavam fazer perícia médica e o departamento não conseguia marcar exames para que tal pessoa passasse pela perícia médica com os exames requeridos e no dia da perícia apresentasse tais exames. A diretora de pagamento de saúde diz que conta a perícia o Ministério da Saúde desde que não havia obrigação departamento fazer agilização de certos exames como ressonância, pois tinham pessoas agendadas e com casos mais graves. Havia inclusive pessoas com risco de morte. Então, deixariam de atender as pessoas com mais urgência para dar prioridade as que precisavam de uma consulta com laudo para ser apresentada a perícia do INSS? O vereador Valdecir Raimundo falou que houve caso de pessoa morrer e depois recebeu a guia da consulta marcada com especialistas da Regional. A diretora de saúde disse que houve a mudança dos SAS para o G-SUS e dali foi saindo as consultas cadastradas do antigo sistema e isso ocorreu realmente. Hoje eliminaram bastante dessas consultas antigas fazendo a busca ativa. O vereador Valdecir Raimundo relatou que o público reclamava. O vereador Deosdete de Jesus Neves falou que a perícia realmente precisava de alguns exames como ressonância e o INSS dava prazo de 7 meses até a perícia. E muitas vezes a pessoa doente não conseguia trabalhar ficando sem remuneração e precisando assim de uma cesta básica do CRAS. Era uma situação difícil para a pessoa. O vereador Demilson Alves da Silva fez aparte e falou da sua cobrança no mês de outubro sobre o dia do servidor público e pediu para que o Departamento de Saúde fizesse alguma palestra para os servidores. O vereador também falou dos motoristas que iam em viagens longas como Curitiba, Barretos e que em uma viagem dele indo a Curitiba quase que acidentou, com o motorista dormindo no volante. O vereador pediu que nesse dia de viagem longa fizesse o motorista dormir, descansar um pouco mais à tarde para só depois ir na viagem noturna. O vereador também disse que não conseguia entrar mais no Ginásio de Esportes Manoel Fernandes Martins desde que impediram o servidor Coxinha de vender salgadinhos e refrigerantes no ginásio. O senhor presidente, vereador Milton Aparecido Andrade da Fonseca, disse que na semana vindoura quem viria participar de oitava era o diretor do Departamento de Esportes e Cultura e assim tratariam desse assunto. A diretora de saúde, a senhora Mônica Andreia Andrade da Fonseca Figueiredo, pediu que os vereadores a procurassem sobre as demandas trazidas pelos cidadãos aqui na Câmara. E as campanhas que estavam sendo feitas eram todas publicadas no site do município e tínhamos agora a Ouvidoria da Saúde já implantada. Em relação aos motoristas que faziam viagens longas à noite disse que os mesmos ficavam livres à tarde para poder descansar e depois fazer a viagem noturna. O vereador Erisvaldo Alves dos Santos perguntou ao Vereador Demilson Alves da Silva o horário que ele saía para viagem a Curitiba. O vereador Demilson Alves da Silva disse que geralmente saía às 2h00 da manhã. A diretora Municipal de Saúde disse que a preferência de sair à noite era mais da vontade dos motoristas. O vereador Valdecir Raimundo disse que já acompanhou seu neto em viagem a Curitiba e que saiu mais cedo e pousou para depois no dia seguinte fazer a consulta. O vereador Erisvaldo Alves dos Santos cobrou a diretora de saúde quanto as diárias dos motoristas. A Diretora disse que a diária era livre e era apenas para dormir. Todas as outras despesas eram reembolsadas pelo município. O vereador Erisvaldo Alves dos Santos disse que as nossas diárias eram as menores de todos os municípios da Regional. A Diretora disse que a diária livre era de R\$ 250,00 numa viagem a Curitiba. O vereador Erisvaldo Alves dos Santos salientou que havia demora de marcar consultas pois éramos 28 municípios atendidos pela Regional, com todos buscando essas consultas com especialidades. O senhor presidente disse que muitas vezes o município pagava as consultas de forma particular e se alguém denunciasse ao Ministério Público daria problema para o prefeito. O vereador Erisvaldo Alves dos Santos disse que era motorista da área da saúde e que hoje faltou nove pessoas no seu carro, com consultas agendadas e exames na Regional e que o município pagava todas essas consultas e exames. A diretora de saúde realmente concordou que todas essas consultas marcadas eram pagas e essas pessoas que deixavam de fazer o exame ou as consultas tiravam vaga

Rua Ver. João Lemes da Silva, 485, CENTRO - 87.650-000 – Cruzeiro do Sul – PR- Fone (44) 3465-1130

Email: [camara@cmcruzeirodosul.pr.gov.br](mailto:camara@cmcruzeirodosul.pr.gov.br) site: [www.cmcruzeirodosul.pr.gov.br](http://www.cmcruzeirodosul.pr.gov.br)



ESTADO DO PARANÁ  
PODER LEGISLATIVO  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL**  
**CNPJ. 01.517.961/0001-30**

Email: [camara@cmcruzeirodosul.pr.gov.br](mailto:camara@cmcruzeirodosul.pr.gov.br) site: [www.cmcruzeirodosul.pr.gov.br](http://www.cmcruzeirodosul.pr.gov.br)

daquelas que realmente precisavam e iriam até lá fazer consulta. O vereador Erisvaldo Alves dos Santos disse que fazia chamada no ônibus e falava aos presentes que eles estavam pagando as consultas dos faltosos. A diretora de Departamento de Saúde disse que tinham consultas eletivas e o consórcio sendo pago também para outras despesas como encargos do consórcio. Por exemplo as análises das águas coletadas pela vigilância sanitária eram feitas e pagas pelo município, as ressonâncias eram caras e tinham cotas distribuídas por município da Regional de Saúde e às vezes não conseguiam marcar exames elaborados como cárdio ou porque outros municípios já tinham pego as vagas das consultas daquele mês. O senhor presidente, o vereador Milton Aparecido Andrade Fonseca, disse que as questões levantadas, tanto as de saúde como em outras áreas pelos vereadores, esses deveriam procurar seus diretores. Agradeceu a presença das profissionais de saúde e disse que semana que vem haveria oitiva do Departamento de Esporte e Cultura e também da Ação Social. Que seria instituída uma nova comissão de licitação na Câmara e o grupo de vereadores do whatsapp seria revitalizado de outra forma. Neste momento o senhor presidente solicitou se havia algum outro assunto a ser tratado. Não havendo manifestação dos pares, declarou encerrada a sessão, solicitando a mim Giovanni Bernardes da Cunha, secretário *ad hoc*, que redigisse a presente ata, que lida e achada conforme vai assinada, pelo senhor presidente e por todos os vereadores presentes.

**SALA DE SESSÕES VEREADOR CELITO RASVAILER, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL- ESTADO DO PARANÁ, EM 06 DE NOVEMBRO DE 2023.**

Milton Aparecido Andrade da Fonseca  
- PRESIDENTE -

Silvana Aparecida Dutra Viana  
- 1º SECRETÁRIO -

Deosdete de Jesus Neves  
- TESOUREIRO -

Erisvaldo Alves dos Santos  
- VEREADOR -

Valdecir Raimundo  
- VICE-PRESIDENTE -

Demilson Alves da Silva  
- 2º SECRETÁRIO -

Sônia Aparecida Senra  
- VEREADORA -

Milton Monteiro  
- VEREADOR -

Celso Alves de Figueiredo  
- VEREADOR -